



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: HELIDA FRANCO; MARIANA DEBONI; HADIEH BACHA; JANY KELLY RAMIREZ NOGUEIRA; LUCIENE MIRANDA; YU KAR LING KODA

Resumo: Introdução: Mã; absorção congênita de glicose e galactose (MAGG) é uma doença autossômica recessiva rara que se apresenta como diarreia protraída no período neonatal precoce. Caracterizada por um defeito no cromossomo 22, responsável pelo transporte de glicose e galactose na borda dos enterócitos. O carregador de sódio SGLT1 (sodium-glucose-linked-transporter1) está ausente ou inoperante acarretando em defeito na absorção dos monossacarídeos. A não absorção resulta em diarreia crônica, desnutrição, desidratação, acidose metabólica e alteração nos testes de absorção de glicose. Descrição do caso: H.V.G.C.R, Feminino, 6 anos, Diarreia (fezes líquidas e semi-líquidas, volumosas, explosivas, sem sangue ou muco, 9x ao dia) desde nascimento acompanhada de distensão abdominal, hiperemia perianal e tenesmo. Peso: 3870 kg e estatura: 50 cm, recebeu leite materno. Apresentava abdome flácido, globoso e distendido com timpanismo. Hiperemia na região perianal. Evoluiu com internações por sepse neonatal e/ou desidratação grave e/ou distúrbios hidroeletrólitos e baixo ganho pondero-estatural. Antecedentes familiares: irmão, 16 anos apresenta história semelhante em acompanhamento no nosso Serviço com diagnóstico de mã; absorção congênita de glicose e galactose. Exames: pH fecal: 4, substâncias redutoras e pesquisa de glicose nas fezes: positivas, parasitológico e cultura de fezes: negativas. Endoscopia com biópsia: normal. Tratada com dieta com exclusão de glicose e galactose e uso de frutose. A paciente apresentou melhora da diarreia e do ganho pondero-estatural (Peso: 14 kg estatura: 97 cm) sem internações por desidratação e suas complicações. Discussão: 1. Embora rara, a MAGG é de diagnóstico fácil e prognóstico excelente 2. O caso ilustra como observações clínicas e investigações laboratoriais simples são suficientes para o diagnóstico. 3. Deve ser lembrada no diagnóstico diferencial das diarreias protraídas em RN ou lactentes jovens. Conclusão: Na mã; absorção de glicose - galactose, a retirada deve ser total. No entanto, havendo adaptação intestinal, pequenas quantidades podem ser introduzidas, gradativamente, com a possibilidade de tolerância.